



Mundial SA

Release de Resultados

4T12 e 2012

São Paulo, 28 de março de 2013 - A Mundial S.A. – Produtos de Consumo (“Mundial” ou “Companhia”) (BM&FBOVESPA: MNDL3), uma empresa com mais de 117 anos de história, dos quais mais de 40 anos com ações listadas em bolsa, atuação em quatro segmentos - *fashion*, personal care, gourmet e Syllent - apresenta seus resultados referentes ao 4º trimestre de 2012 (4T12) e ano de 2012. As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto onde indicado o contrário, estão apresentadas em Reais (R\$), e em conformidade com a legislação societária brasileira.

Após sete trimestres consecutivos, Mundial reverte prejuízo e apresenta lucro líquido no 4T12.



MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O exercício de 2012 foi atípico e volátil, com a primeira metade do ano marcada por diversas incertezas e ameaças advinda do cenário econômico mundial. A difícil situação fiscal dos países europeus e a especulação em torno da redução do ritmo de crescimento chinês somados à lenta recuperação da economia norte-americana foram alguns dos motivos que elevaram o grau de desconfiança da economia internacional. Ainda no cenário externo, vimos à Argentina, importante parceira comercial do País e mercado relevante para os produtos da Mundial, endurecer as políticas de restrição às importações. Contudo, na segunda metade do ano foi possível observar um tímido, porém alentador, sinal de melhora. O mercado doméstico esboçou reações às medidas anticíclicas adotadas pelo Governo. Ainda que tais medidas, no final das contas, tenham sido mostradas tardias e insuficientes já que o resultado do PIB – crescimento de 0,9% –, foi decepcionante. Evidente, porém, que as contínuas reduções da taxa básica de juros, renúncia fiscal e desvalorização do Real foram medidas fundamentais para que alguns setores, como automotivo, linha branca e têxtil recuperasse parte da competitividade e da demanda pelos produtos.

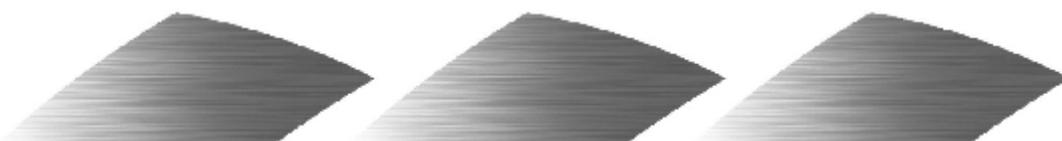
A recuperação da indústria têxtil e de confecções contribuiu para a retomada da procura por aviamentos e a Mundial aproveitou esta mudança de cenário para impulsionar as vendas no segmento Fashion, com produtos como botões, enfeites, ilhoses, rebites entre outros. Neste segmento os lançamentos tiveram grande aceitação, demonstrando mais uma vez que a inovação no segmento de confecção foi determinante para a retomada do crescimento principalmente para as coleções de inverno 2012 e verão 2013. A reestruturação organizacional promovida ao longo do ano de 2012 e a busca da eficiência operacional da Companhia colaboraram para a melhoria contínua dos resultados. Trimestre a trimestre, temos visto nosso números evidenciarem o árduo trabalho que temos colocado em prática há tempos. Resultados não surgem do dia para a noite, mas com planejamento e trabalho. E isso, temos feito com bastante foco. Foi assim que, de forma inédita no País inovamos através de uma ação conjunta com a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, o Poder Judiciário, e os Compradores dos nossos imóveis não operacionais criando uma nova modalidade de amortização acelerada da dívida fiscal por meio da venda destes ativos com a reversão do produto da venda para amortização da dívida fiscal. Esse projeto foi concluído em 2012 e, agora, só restam as discussões finais para a efetiva imputação dos débitos à serem baixados.

Ainda não estamos no patamar que vislumbramos para a Companhia, mas convictos que estamos caminhando na direção correta. Independente das influências externas de conjunturas econômicas e setoriais que atingem todo e qualquer setor da economia, estamos executando e planejando ações para, cada dia mais, fazer da Mundial uma empresa que crie valor para seus acionistas e sociedade.

Ao encerrar o exercício de 2012, nossa satisfação só não é maior pela frustração imposta pela BM&FBOVESPA que indeferiu nosso requerimento de migração para o segmento do Novo Mercado. A BM&FBOVESPA entendeu que os episódios de especulação ocorridos em 2011, da qual a Mundial S/A foi vítima, poderiam macular o segmento de listagem diferenciada a qual a empresa pretendia ascender, apesar das inúmeras provas materiais que demonstram a correção, lisura e licitude dos procedimentos adotados pela Companhia e seus administradores. Continuamos firmemente engajados na melhoria constante dos fundamentos da Empresa, buscando seu fortalecimento e crescimento. A administração da Companhia segue trabalhando para fortalecer a sua estrutura de capital próprio, bem como diligenciando no sentido de alongar o perfil de endividamento da mesma. Também no âmbito tributário, a Companhia está realizando trabalho de diagnóstico e revisão de todo o passivo tributário, notadamente as rubricas consolidadas nos parcelamentos federais, REFIS, PAES e 11.941/2009. Referida revisão busca apontar e sanar valores em duplicidade, valores abarcados pela prescrição e/ou decadência, bem como impostos cujas cobranças possuem valores excedentes (ex.: multas e juros calculados de forma equivocada).

As expectativas para o ano de 2013, até o momento, apontam para um cenário positivo. As primeiras estimativas do Governo indicam uma expectativa de crescimento da ordem de 3% no ano. De fato, os indicadores da Companhia, referentes ao primeiro trimestre confirmam a tendência positiva de crescimento, iniciado no segundo semestre de 2012. A aspiração da classe média por produtos de cuidado pessoal e vestuário, principalmente de grifes, também devem acelerar o consumo e contribuir positivamente para nossos resultados.

Por fim, agradecemos àqueles que nos honraram com a confiança, compromisso e dedicação: clientes, acionistas, conselheiros, diretores e colaboradores. Com vocês ao nosso lado, vamos cada vez mais longe.





● ● ● Principais Indicadores

R\$ mil	4T 2012 (a)	3T 2012 (b)	4T 2011 (c)	Variação (a) / (b)	Variação (a) / (c)
Receita Bruta	128.513	133.323	114.398	(3,6%)	12,3%
Receita Líquida	92.242	100.895	88.512	(8,6%)	4,2%
Lucro Bruto	31.215	36.187	26.446	(13,7%)	18,0%
Margem bruta (%)	33,8%	35,9%	29,9%	-2,0 p.p.	+4,0 p.p.
Ebit - Resultado Operacional	7.612	12.926	20.003	(41,1%)	(61,9%)
Ebitda	10.717	15.954	23.569	(32,8%)	(54,5%)
Margem Ebitda (%)	11,6%	15,8%	26,6%	-4,2 p.p.	-15,0 p.p.
Prejuízo do período	2.311	(860)	(16.438)	NA	NA
Margem Líquida (%)	2,5%	-0,9%	-19%	NA	NA
Dívida Bruta	171.324	167.129	198.862	2,5%	(13,8%)

2012 (d)	2011 (e)	Variação (d) / (e)
490.718	479.058	2,4%
368.142	363.699	1,2%
120.052	114.258	5,1%
32,6%	31,4%	+1,2 p.p.
31.224	39.408	(20,8%)
43.244	52.961	(18,3%)
11,7%	14,6%	-2,8 p.p.
(6.008)	(40.113)	(85,0%)
-1,6%	-11,0%	+9,4 p.p.
171.324	198.862	(13,8%)

● ● ● Desempenho Operacional

As medidas adotadas pelo Governo Federal, principalmente na segunda metade do ano, contribuíram para maior oferta de crédito e, conseqüentemente, retomada do consumo pelas famílias. A manutenção da taxa de desemprego nos menores patamares históricos associada com o crescimento real da massa salarial tem causado mobilidade social e impactado diretamente o perfil de consumo. A ascensão à chamada classe média tem criado demanda por produtos customizados e de grifes. Neste contexto, a Mundial contemplou resultado satisfatório ao final de 2012, com recuperação frente ao desempenho operacional registrado desde o início de 2011. Como apresentado nos *releases* anteriores, tal desempenho reflete sua capacidade de recuperação operacional, focada no incremento de vendas, no rígido controle dos custos operacionais, de modo que sua evolução seja inferior à da receita, e na redução das despesas operacionais, tanto comerciais quanto gerais e administrativas. Tal melhora no desempenho já estava sendo destacado desde o primeiro trimestre de 2012, quando a Companhia adotou uma postura comercial mais agressiva, e ressaltou sua necessidade de exercer uma política de custos e despesas mais firme, devolvendo as margens operacionais para patamares acima da média dos últimos anos.

PERSONAL CARE

São produtos direcionados para a linha de cuidados pessoais e higiene e beleza, tanto de uso profissional quanto doméstico, como por exemplo: tesouras, alicates para cutículas e unhas, cortadores e pinças esmaltes e cremes. Os esmaltes e cremes são comercializados sob a marca Impala, marca que vem se destacando no segmento de esmalte e já visa alcançar a vice-liderança no ano seguinte. O íntimo conhecimento das tendências de moda derivadas da Divisão Fashion, tornaram a marca Impala um ícone de vanguarda no que diz respeito à lançamentos de esmaltes. Com seis coleções por ano, a Impala tornou-se a referência no segmento, ditando a moda e ganhando importantes fatias de mercado, tanto no Brasil quanto no exterior.



A receita líquida do segmento somou R\$ 35,3 milhões no 4T12, 2,2% superior à auferida no trimestre anterior, mas 2,0% inferior ao mesmo período do ano passado. Somente o mercado interno representou 96,0% do total da demanda por esse segmento, o mesmo percentual alcançado no trimestre anterior, e 2,2 p.p. acima dos 93,8% registrados no 4T11. No acumulado no ano de 2012, a receita total de *Personal Care*



foi R\$ 132,9 milhões, montante 5,5% superior aos R\$ 126,0 milhões registrados ao final de 2011. O mercado interno foi responsável por 96,1% da receita do segmento, o que indica aumento de 2,5 p.p. frente ao percentual registrado em 2011. Mesmo com as iniciativas adotadas visando aumentar a relevância do mercado externo, principalmente nos mercados europeus e norte-americano, ainda não foi observada significativa alteração nas vendas. Todavia, a mudança na estratégia de distribuição nos Estados Unidos, partindo para o atendimento de canais profissionais do segmento de beleza abrem novas perspectivas de crescimento que deverão se materializar ainda em 2013. O Ebitda acumulado no exercício de 2012 foi de R\$ 23,8 milhões, 4,4% superior aos R\$ 22,8 milhões do ano anterior.

GOURMET

São produtos, de fabricação própria e de terceiros, no País e exterior, que compreendem culinária profissional e doméstica, tais como facas, talheres, baixelas, chaira e utensílios domésticos. Além destas linhas, a divisão também é responsável pela produção e distribuição de facas profissionais para frigoríficos e açougues.

A receita líquida somou R\$ 6,9 milhões no último trimestre do ano, montante 12,6% e 8,0% inferior, respectivamente, aos R\$ 7,9 milhões obtidos no 3T12 e R\$ 7,5 milhões do 4T11. O Ebitda do 4T12 totalizou R\$ 1,8 milhão e reverteu o valor negativo de R\$ 0,2 milhão registrados no trimestre imediatamente anterior, ainda que tenha sido 1,4% menor se comparado ao valor registrado no 4T11. A divisão respondeu por 7,4% da receita líquida global da Companhia, registrando queda de 0,4 p.p. em relação ao montante auferido no 3T12.

No acumulado do exercício, a receita totalizou R\$ 29,2 milhões, 9,0% inferior frente aos R\$ 32,1 milhões obtidos em 2011.

FASHION

Este segmento é responsável pela industrialização e comercialização de enfeites metálicos para indústrias de confecção e calçados, destinados ao adorno, customização e diferenciação dos mais diversos segmentos do vestuário. A estratégia de lançar coleções mais frequentes, segmentando-as para os mercados moda e consumo de massa, tem obtido sucesso. As duas últimas coleções, inverno 2012 e verão 2013 foram muito bem aceitas pelos clientes de confecção. Os produtos sem marca produzidos em larga escala, voltados para o segmento de jeans de massa, vêm ganhado participação no total das vendas, sem canibalizar as linhas mais nobres, retomando assim parte do mercado antes suprido com produtos importados.

Este segmento é fortemente impactado pela flutuação cambial na medida em que os varejistas do vestuário voltaram-se para importação direta como forma de reduzir seu custo de mercadorias vendidas. Esta concorrência, na medida em que impulsiona a importação de roupas prontas, elimina o produtor nacional de componentes da indústria de confecção. Como a segunda metade de 2011 e o início de 2012 foi marcado pela forte retração do setor de confecção, o segmento alcançou receita líquida de R\$ 172,6 milhões, em 2012, montante apenas 2,4% inferior aos R\$ 176,8 milhões auferidos ao final de 2011. O



Hercules
Gourmet



EBERLE
fashion



desempenho operacional medido pelo Ebitda foi de R\$ 18,1 milhões, o que indica redução de 26,7% ante aos R\$ 24,7 milhões obtidos no ano anterior.

O segmento *fashion* continua sendo responsável pela maior parcela de contribuição na receita líquida da Companhia, com participação de 46,9% em 2012, ainda que tal participação tenha apresentado redução de 1,7 ponto percentual em relação à divisão observada no exercício anterior.

Divisão Syllent

O segmento de bombas compreende a comercialização das bombas Syllent, a primeira moto bomba silenciosa do mundo. São linhas de bombas de movimentação de água com aplicação em hidromassagens e rede hidráulica.

A receita líquida foi de R\$ 2,8 milhões no 4T12, 9,7% inferior ao valor obtido no 3T12, mas 7,7% superior aos R\$ 2,6 milhões do 4T11. O Ebitda foi negativo em R\$ 0,8 milhão, ante desempenho positivo de R\$ 0,1 milhão no trimestre imediatamente anterior e negativo em R\$ 0,06 milhão no 4T11.

No ano, a receita foi de R\$ 11,2 milhões, 3,5% abaixo dos R\$ 11,6 milhões registrados em 2011. O Ebitda acumulado foi de R\$ 0,3 milhão negativo ante R\$ 0,5 milhão negativo auferidos em 2011.



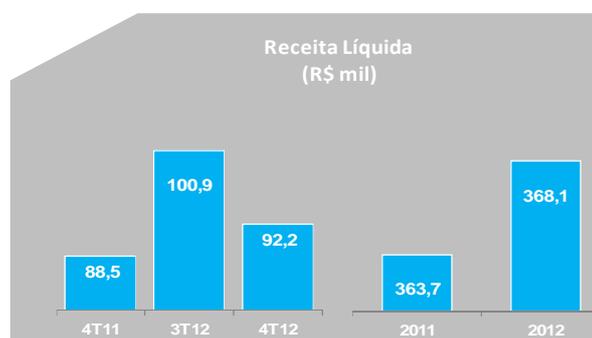
● ● ● Desempenho Econômico-Financeiro

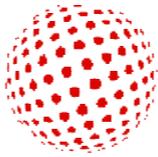
De forma paulatina, porém continua, a Mundial obteve êxito na retomada do desempenho operacional ao longo de 2012, a despeito de um mercado ainda contraído, especialmente no decorrer do primeiro semestre. Concomitantemente, sua administração deu continuidade ao trabalho de enquadramento em relação às questões fiscal e financeira da Companhia. Seu resultado, ao final do ano, foi uma conclusão de diversos esforços realizados no sentido de administrar os custos operacionais, permanecendo abaixo da média histórica dos trimestres anteriores, e equilibrar as despesas operacionais para que se mantivessem alinhadas aos períodos anteriores, evitando qualquer oscilação significativa que impactasse diretamente o Ebitda e, por consequência, seu resultado final.

Receita Líquida

No 4T12, a receita líquida foi de R\$ 92,2 milhões, com ganho de 4,2% em relação ao 4T11. Os segmentos que detêm a maior participação sobre a receita líquida são *Fashion* e *Personal Care*, com 45,3% e 38,3% do total no 4T12, respectivamente. Em ambos os segmentos, mais de 95,0% da receita foi proveniente das vendas realizadas no mercado interno.

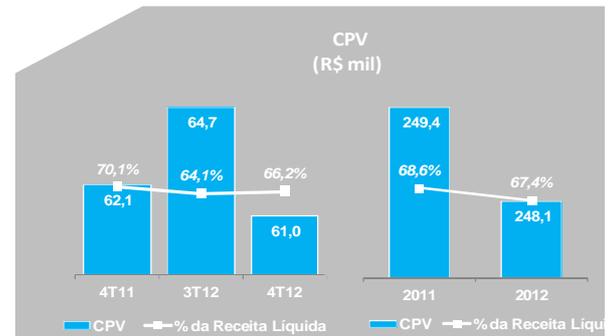
No ano de 2012, a receita líquida totalizou R\$ 368,1 milhões, montante 1,2% superior aos R\$ 364,0 milhões auferidos em 2011. No mesmo período, os segmentos *Fashion* e *Personal Care* responderam por 46,9% e 36,1% do total da receita auferida ou R\$ 172,6 milhões e R\$ 132,9 milhões, respectivamente. Comparado ao ano anterior, tais montantes apresentaram diminuição de 2,4% para o segmento *Fashion* e incremento de 5,5% para o *Personal Care*.





CPV

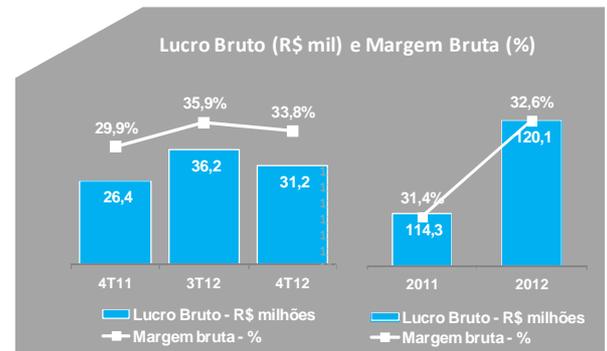
No 4T12, o custo dos produtos vendidos (CPV) alcançou o montante de R\$ 61,0 milhões, valor 5,7% inferior ao 3T12 e 1,6% menor frente aos R\$ 62,0 milhões obtidos no 4T11. A busca pela eficiência e maior controle de custos proporcionou a redução de 2,0 p.p. na participação do CPV na receita líquida durante o último trimestre do ano quando comparada com o percentual registrado no trimestre anterior. Ante o 4T11, houve aumento de 4,0 p.p. já que ao longo do ano de 2012, a Companhia optou em adotar uma política comercial mais agressiva, compensada parcialmente pelo aumento de volume.



Na avaliação anual, os custos operacionais somaram R\$ 248,1 milhões em 2012, praticamente em linha ao valor obtido ao final de 2011. Os custos representaram 67,4% do faturamento da Companhia, com leve incremento de 1,2 p.p. frente ao registrado em 2011. A busca pela eficiência e o austero controle de custos têm sido, em conjunto com o aumento do volume de vendas, o foco da gestão. Os esforços empreendidos mostraram resultados no exercício, que apresentou redução do valor absoluto do CPV, a despeito do aumento das vendas.

Lucro Bruto e Margem Bruta

A Mundial obteve lucro bruto de R\$ 31,2 milhões no 4T12, com margem bruta de 33,8%. O desempenho mostra evolução positiva frente ao 4T11. Comparado ao mesmo período do ano anterior, o lucro bruto apresentou aumento de 18,0%, com ganho de 4,0 p.p. na margem bruta.



O desempenho de 2012 foi positivo ante ao registrado no ano anterior, principalmente em razão do desempenho registrado no segundo semestre, quando o mercado também passou a dar sinais de ligeira melhora. O lucro bruto acumulado no exercício foi de R\$ 120,1 milhões, 5,1% superior em relação ao registrado em 2011, com a rentabilidade bruta alcançando 32,6%, o que indica ganho de 1,2 ponto percentual no mesmo período.

Despesas Operacionais

No 4T12, as despesas operacionais somaram R\$ 24,6 milhões, praticamente em linha com o valor registrado no 3T12. Quando comparado com valor registrado no 4T11, notou-se incremento de 12,3%, face as obrigações de acordo coletivo e reajustes contratuais, em sua maioria, indexados à algum índice de inflação.

Na comparação com o mesmo trimestre de 2011, as despesas administrativas mostram redução de 25,3%, frente aos R\$ 9,1 milhões registrados no 4T11, evidenciando a reestruturação organizacional e o foco no controle de despesas.



A maior parcela de contribuição para as despesas operacionais são aquelas relacionadas com vendas, que incluem frete, comissões e despesas promocionais. Essa linha auferiu gastos 2,3% menores no 4T12, já



que o volume de vendas foi comparativamente inferior ao do 3T12 e, ainda assim, incorporou eventuais despesas de fretes e comissões relativas de tal período. Na comparação com o 4T11, houve aumento de 9,5%, acompanhando o aumento no volume de vendas.

No ano de 2012, as despesas operacionais totalizaram R\$ 92,6 milhões, montante 6,8% inferior aos R\$ 99,4 milhões obtidos em 2011. No período, tanto as despesas comerciais - que somaram R\$ 64,8 milhões -, quanto às administrativas (R\$ 25,7 milhões) registraram redução, 0,8% e 10,8%, respectivamente. A diminuição do valor absoluto das despesas se deu ao mesmo tempo em que as vendas aumentaram, revelando o forte esforço realizado no sentido de buscar ganho de rentabilidade para as operações. A Administração da Mundial segue empenhada na busca pela eficiência por meio da revisão de processos e sistemas, procurando identificar pontos de melhorias que resultem em economia.

EBITDA

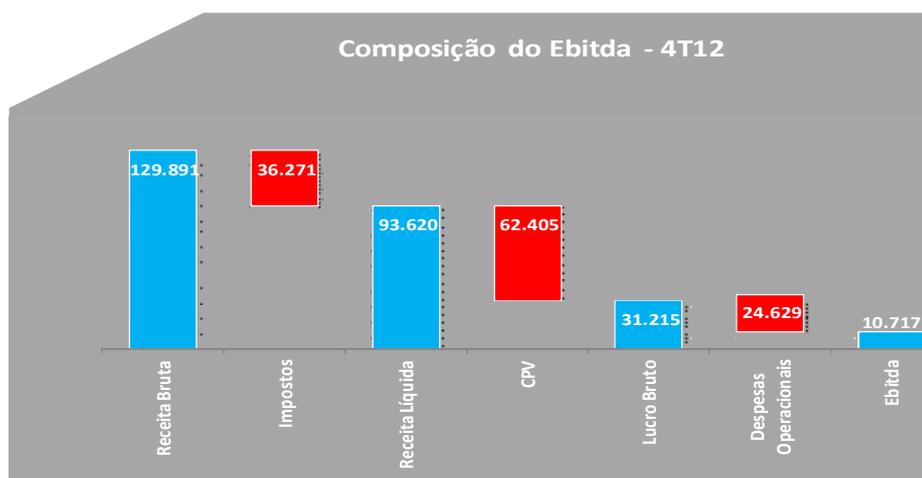
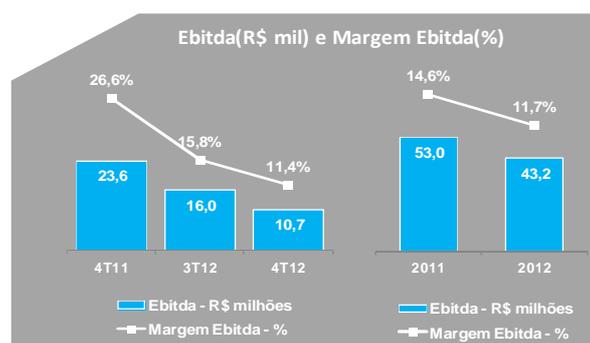
O ano de 2012 foi marcadamente melhor no que tange a geração operacional de caixa. Enquanto o EBITDA, operacional em 2011 somou R\$32,4 milhões, o mesmo indicador registrou R\$ 43,2 milhões em 2012, um incremento superior à 33%.

A margem registrou aumento de 2,8 p.p., passando de 8,9% em 2011 para 11,7% ao final de 2012.

Este crescimento na geração de caixa é resultado de um trabalho incessante de redução de custos e busca de maior eficiência operacional, visando reduzir o ponto de equilíbrio e assim tornar a Companhia mais ágil e lucrativa.

Em 2013, a administração da Companhia, uma vez concluída a reestruturação e alongamento da dívida financeira, focará a sua atenção no crescimento da receita, com ações específicas tanto no mercado interno quanto no mercado externo.

A administração da Companhia acredita que em 2103 poderá reduzir o CPV em mais 3 p.p. sobre a receita líquida, economia esta que se traduzirá numa geração de caixa operacional ainda maior.





Apresentação do cálculo EBIT e EBITDA conforme Instrução CVM Nº 5287, de 04 de outubro de 2012.

EBIT - EBITDA - Consolidado em milhares de reais	Acumulado 2012	Acumulado 2011
Receita Líquida	368.142	363.699
Lucro Operacional Bruto	120.052	114.258
Despesas Operacionais	(92.569)	(99.413)
Despesas comerciais	(64.744)	(65.236)
Despesas administrativas e outras receitas e despesas operacionais	(27.825)	(34.177)
Resultado operac. antes desp. financeiras, equivalência patrimonial.	27.483	14.845
*Programa de recuperação fiscal (REFIS)	3.740	4.024
EBIT	31.223	18.869
Depreciação e amortização	12.020	13.553
EBITDA	43.243	32.422
**Despesas não recorrentes	-	20.538
EBITDA - Ajustada	43.243	52.960

* Programa de recuperação fiscal (REFIS), o valor de R\$ 3.740 no ano de 2012 e R\$ 4.024 no ano de 2011, referente aos pagamentos ocorridos no período do referido parcelamento, registrado na rubrica de Impostos Devolução e Abatimentos redutor da receita bruta.

** Despesas não recorrentes no montante de R\$ 7.178, relativos a baixa de crédito fiscais prescritos e R\$ 13.360 correspondente a baixo de ágio ambos registrados na contabilidade na rubrica outras despesas operacionais.

O EBIT e EBITDA relativo ao ano de 2011 sofreu alteração de R\$ 4.024 referente ao valor de REFIS, a alteração do valor se refere a mudança de procedimento na apuração das mesmas.

Resultado Financeiro

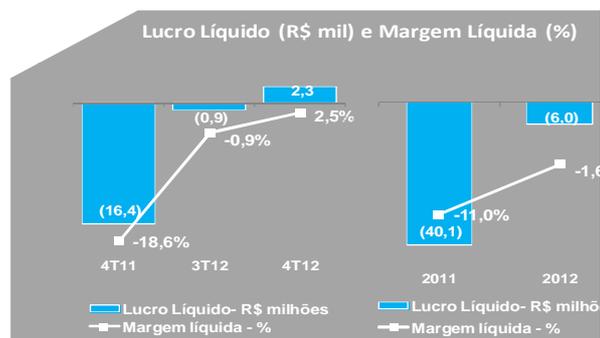
A receita financeira do último trimestre de 2012 somou R\$ 11,3 milhões, montante 41,3% superior aos R\$ 8,0 milhões registrados no 3T12 e 17,9% acima do apurado no 4T12. Tal evolução é explicada pelo reconhecimento de R\$ 7,2 milhões relativos a baixas de créditos fiscais, reconhecidos na linha de receita financeira. No mesmo período, as despesas financeiras tiveram redução de 11,1%, totalizando R\$ 8,8 milhões no último trimestre do ano e de 41,7% em relação ao valor do 4T11.

Para melhor entendimento, as despesas financeiras da Mundial são separadas em “despesas financeiras”, apresentadas no parágrafo anterior e “outras despesas financeiras” relativas as despesas originárias do passivo tributário. No 4T12, a Companhia registrou R\$ 1,8 milhão em outras despesas financeiras, 78,0% e 88,1% inferior aos montantes obtidos no 3T12 e 4T11, explicados pela amortização por meio da venda de imóveis.

Com isso, a Mundial gerou resultado financeiro líquido positivo no 4T12 de R\$ 0,6 milhão, ante prejuízo líquido de R\$ 10,2 milhões e de R\$ 20,8 milhões registrados no 3T12 e 4T11, respectivamente.

Lucro (Prejuízo) Líquido

Face a reestruturação organizacional, o maior controle de custos e despesas, a política comercial mais agressiva e a redução das despesas financeiras a Mundial vem apresentando, trimestre após trimestre, continua recuperação em seus resultados. Assim, conseguiu passar de prejuízo líquido em R\$ 4,9 milhões no 1T12, para prejuízo de R\$ 2,5 milhões e de R\$ 0,8 milhão no 2T12 e 3T12, respectivamente,





até, finalmente, reverter os resultados negativos para lucro líquido de R\$ 2,3 milhões no 4T12. A margem líquida acompanhou tal evolução, passando de 6,5% negativos no 1T12, para 2,5% positivos no 4T12.

O resultado do último trimestre do ano, no entanto, não foi suficiente para reverter o prejuízo já acumulado nos nove primeiros meses de 2012. No ano, a Companhia ainda acumula prejuízo líquido de R\$ 6,0 milhões, montante, no entanto, significativamente (85,0%) inferior ao prejuízo de R\$ 40,1 milhões registrado em 2011. Apesar do prejuízo apurado no exercício, a melhora percebida no desempenho trimestre a trimestre indica a tendência da reversão dos resultados.

Endividamento

O endividamento líquido da Companhia, incluindo debêntures, somou R\$ 163,4 milhões em 31 de dezembro de 2012, considerando disponibilidades e aplicações financeiras de R\$ 7,9 milhões na data. O endividamento ficou 13,8%, ou R\$ 27,5 milhões, menor do que o registrado ao final do exercício de 2011. A redução foi obtida por meio do processo de amortização acelerada da dívida fiscal, por meio da alienação de imóveis. Esta forma de quitação de dívida, inédita no País, só foi possível devido acordo entre a Companhia e a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional.

Os empréstimos e financiamentos referem-se principalmente a captações de recursos em moeda nacional, para capital de giro, atualizados pelo CDI (Certificado de Depósito Interbancário) acrescido de *spread*. Entre as fontes atuais de financiamento, figuram sólidas instituições financeiras, reconhecidas pelo mercado como de “primeira linha”.

Investimento

A Mundial continuou investindo em ampliação de capacidade e manutenção preventiva no 4T12, quando foram empregados R\$ 1,5 milhão ante R\$ 1,8 milhões no 3T12. Os investimentos foram destinados para suportar a retomada do crescimento, atendendo o aumento das vendas, sendo 83,3% direcionados para a unidade de produtos de consumo, incremento de 20,0 p.p. em relação ao investido no segmento em 2011. No ano de 2012, o total de investimentos empregado pela Companhia totalizou R\$ 8,1 milhões, montante 58,2% inferior frente aos R\$ 19,4 milhões investidos em 2011.

Audidores independentes

Com intuito de atender à instrução CVM nº 381/2003, comunicamos que a KPMG Auditores Independentes, prestadora dos serviços de auditoria externa à Companhia, não prestou serviços não relacionados à auditoria externa durante o referido período.

A Mundial S.A. – Produtos de Consumo (“Mundial” ou “Companhia”) (BM&FBOVESPA: MNDL3), é uma empresa com mais de 115 anos de história, dos quais mais de 40 anos com ações listadas em bolsa, e atuação em quatro segmentos - fashion, personal care, gourmet, Syllent e com filiais nos EUA, Hong Kong e Argentina.

As demonstrações financeiras auditadas estão disponíveis no site da Companhia, da CVM e da BM&FBOVESPA.



● ● ● ANEXO I – Demonstração de resultados (Consolidado)

	Acumulado 12/2012	4T12 (a)	3T12 (b)	Acumulado 12/2011	4T11 (c)	Variação %		
						(2012)/(2011)	(a)/(b)	(a)/(c)
Receita bruta	490.718	128.513	133.323	479.058	114.398	2,4%	-3,6%	12,3%
Deduções da receita	(122.576)	(36.271)	(32.429)	(115.359)	(25.886)	6,3%	11,8%	40,1%
Receita líquida	368.142	92.242	100.895	363.699	88.512	1,2%	-8,6%	4,2%
Custos das vendas e serviços	(248.090)	(61.028)	(64.708)	(249.441)	(62.066)	-0,5%	-5,7%	-1,7%
Lucro bruto	120.052	31.215	36.187	114.258	26.446	5,1%	-13,7%	18,0%
Despesas operacionais	(92.569)	(24.630)	(24.487)	(99.413)	(21.927)	-6,9%	0,6%	12,3%
Com vendas	(64.744)	(17.210)	(17.560)	(65.236)	(15.741)	-0,8%	-2,0%	9,3%
Gerais e administrativas	(25.702)	(6.805)	(6.027)	(28.801)	(9.121)	-10,8%	12,9%	-25,4%
Remuneração dos administradores	(2.525)	(640)	(632)	(2.325)	(623)	8,6%	1,2%	2,8%
Outras receitas/despesas operacionais	402	24	(267)	(3.051)	3.558	-113,2%	-109,1%	-99,3%
Resultado operacional antes do resultado financeiro	27.483	6.584	11.700	14.845	4.519	85,1%	-43,7%	45,7%
Resultado financeiro	(23.876)	592	(10.160)	(52.889)	(20.810)	-54,9%	-105,8%	-102,8%
Receitas financeiras	44.804	11.275	7.979	35.544	9.500	26,1%	41,3%	18,7%
Despesas financeiras de giro	(38.347)	(8.849)	(9.908)	(50.423)	(15.182)	-23,9%	-10,7%	-41,7%
Outras despesas financeiras	(30.333)	(1.834)	(8.230)	(38.010)	(15.128)	-20,2%	-77,7%	-87,9%
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	3.607	7.176	1.540	(38.044)	(16.291)	-109,5%	365,9%	-144,1%
Imposto de renda e contribuição social	(9.352)	(4.761)	(2.251)	(1.909)	(110)	389,9%	111,5%	4228,1%
Imposto de renda e contribuição social - do exercício	(8.879)	(3.311)	(2.780)	(2.777)	(1.222)	219,7%	19,1%	171,0%
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	(473)	(1.449)	530	868	1.112	-154,5%	-373,5%	-230,3%
Participação dos não controladores	(263)	(105)	(151)	(160)	(37)			
RESULTADO LÍQUIDO	(6.008)	2.311	(860)	(40.113)	(16.438)	-85,02%	-368,6%	-114,1%



● ● ● ANEXO II – Balanço Patrimonial (Consolidado)

	31/12/2012	30/09/2012	30/06/2012	31/03/2012	31/12/2011	Varição %
ATIVO CIRCULANTE	202.531	202.718	191.135	187.789	187.904	-0,1%
Disponibilidades	7.890	5.391	5.607	5.016	6.456	46,3%
Clientes	129.324	129.028	115.332	101.444	111.297	0,2%
Provisão para crédito devedores duvidosos	(5.244)	(4.140)	(3.764)	(3.731)	(3.936)	26,7%
Títulos a receber	19.553	19.507	20.286	19.960	16.245	0,2%
Estoques	40.528	42.652	40.940	40.108	40.274	-5,0%
Impostos a recuperar	2.375	2.153	2.027	2.089	1.987	10,3%
Outros créditos a receber	8.105	8.127	10.707	22.903	15.581	-0,3%
ATIVO NÃO CIRCULANTE	439.873	449.714	441.690	429.261	422.066	-2,2%
Títulos a receber	46.812	44.902	46.025	45.428	50.506	4,3%
Partes relacionadas mútuos	352.006	340.640	332.086	321.367	309.375	3,3%
Imposto de renda contribuição social diferido	707	750	774	720	758	-5,8%
Aplicações financeiras	730	970	923	856	840	-24,7%
Créditos judiciais de terceiros	18.833	18.833	18.833	18.833	18.833	0,0%
Créditos tributários	2.125	2.125	2.125	2.125	2.125	0,0%
Outras contas a receber	5.196	5.597	5.212	4.555	4.436	-7,2%
Impostos a recuperar	9.217	9.088	8.903	8.398	8.214	1,4%
Imóvel destinado à venda	4.247	26.809	26.809	26.979	26.979	-84,2%
ATIVO PERMANENTE	228.365	230.078	231.481	231.871	232.636	-0,7%
Outros investimentos	301	421	361	601	461	-28,5%
Imobilizado	192.731	194.105	195.457	195.374	196.045	-0,7%
Intangível	35.333	35.552	35.663	35.896	36.130	-0,6%
TOTAL DO ATIVO	870.769	882.511	864.306	848.921	842.606	-1,3%

	31/12/2012	30/09/2012	30/06/2012	31/03/2012	31/12/2011	Varição
PASSIVO CIRCULANTE	350.037	353.789	387.807	381.565	367.482	-1,1%
Fornecedores	46.224	50.783	53.302	52.438	46.746	-9,0%
Impostos e contribuições sociais	125.361	122.546	159.473	138.905	116.966	2,3%
Debêntures	6.554	5.522	5.065	5.249	6.277	18,7%
Salários e ordenados	13.335	21.406	18.440	14.610	14.946	-37,7%
Empréstimos e Financiamentos	150.359	144.411	143.709	154.324	167.532	4,1%
Adiantamentos para aumento de capital	-	0	0	5.150	-	-
Outras contas a pagar	8.204	9.122	7.818	10.890	15.015	-10,1%
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	488.402	482.142	429.156	432.667	435.450	1,3%
Impostos e contribuições sociais	402.638	411.308	352.211	355.287	356.764	-2,1%
Empréstimos e financiamentos	8.130	9.363	11.378	14.057	7.455	-13,2%
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	66.648	48.506	49.036	48.483	49.482	37,4%
Provisão para contingências	2.873	3.482	3.945	3.047	3.003	-17,5%
Debêntures	6.281	7.834	9.270	10.596	17.598	-19,8%
Outras contas a pagar	1.209	1.025	2.693	698	899	17,9%
Partes relacionadas	623	623	623	499	249	0,0%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	32.331	46.580	47.343	34.689	39.674	-30,6%
Capital social	43.794	43.794	43.794	28.794	28.794	0,0%
Reserva de reavaliação	43.687	67.495	67.770	68.054	68.342	-35,3%
Reserva de lucros	0	26.934	26.934	26.934	26.934	-100,0%
Prejuízos Acumulados	(54.716)	(90.598)	(90.013)	(87.749)	(83.550)	-39,6%
(-) Ações em Tesouraria	(36)	(36)	(36)	(32)	-	-
Ajuste acumulado de conversão	(920)	(1.423)	(1.368)	(1.567)	(1.084)	-35,4%
Participação dos acionistas não controladores	521	414	262	256	238	26,0%
TOTAL DO PASSIVO	870.769	882.511	864.306	848.921	842.606	-1,3%